

O ESPÍRITO BATEDOR DE BERGZABERN

PARTE 1



REVISTA ESPÍRITA
Adaptada e Ilustrada

O Espírito Batedor de Bergzabern

Parte I

Já faz algum tempo que ouço rumores sobre um caso de manifestações surpreendentes ocorridas na Alemanha alguns anos atrás. Mas ainda não tinha conseguido algum material escrito para compartilhar com vocês ou para meu próprio estudo. Até que uma leitora de nossa revista, que mora numa região próxima à dos acontecimentos que comentei, conseguiu encontrar uma cópia de um livro em que existem relatos dessa história curiosa.

Essa senhora nos enviou tal cópia, e a partir de agora você vai ler a tradução que fizemos do conteúdo deste livro.



Prosecutor General's Office headed by Yuriiy Hutsulyak and Dmytro Sus, former subordinates of Shapakin.

The department is accused of fabricating judicial cases on behalf of Poroshenko and Hranovsky, including those against Skvarelidze and Kasko, and thus protecting the "famous" prosecutors.

Demchenko has also protected Kononenko and Shapakin by helping to prosecute an investigator who went after them, according to Kasko.

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that

...let there was a risk of the "diamond prosecutors" case collapsing in court due to pressure by the authorities.

"We have to understand that not all people are successfully bringing the court system under control and partly under the guise of 'judicial reform,' he said. "The case of the diamond prosecutors is in the sphere of interests."

Poroshenko has been accused of trying to increase the control of the judiciary through the ongoing judicial reform, while his political allies, lawmakers Ihor Kononenko and Oleksandr Hranovsky, have been accused of continually interfering into the law enforcement system. They deny the accusations.

Poroshenko approved his resignation in April and Trepak returned to the security service in July.

Gray cardinals

Trepak was replaced in his job by his former deputy Pavlo Demchenko, ally of Kononenko and Hranovsky.

They also said that Kononenko and Hranovsky played a role in prompting his resignation.

"They were looking to my first deputy, Demchenko," he said. "I constantly felt they desired to expand his powers. I even had to talk to them about his attempts to interfere in areas for which he was not responsible, including anti-smuggling efforts. I told them that I wouldn't allow this."

He added that the Yanukovich-era institution of "smotrytsya" — a

...after them," according to

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that

...he said those Yanukovich-era documents of Regions paid bribes worth \$2 billion. After Yanukovich's resignation, problems arose in the security service. Yakymenko, then head of the security unit's head and cost him completely from the service, though this is already a

...made against... behind me was a... a genuine fight... would begin at... evolution of Dignity... those broad sails. As an... the notions of... admitted his resignation... saying he could no... cause all anti-corrupt... are being blocked by... resigned from... Trepak retired from... vice in July.

...placed in his job by his... Pavlo Demchenko, an... Kononenko and Hranovsky... that Kononenko... a role in prompting... "I've already talked about the..."

...Trepak retired from... vice in July.

Nós, do jornal da cidade de Bergzabern, passamos as últimas semanas evitando tocar no assunto dos incríveis fenômenos que aconteceram na casa do Sr. Sängler. Mas depois de tal quadro tomar maiores proporções, nos sentimos na obrigação de compartilhar os fatos com nossos cidadãos, para que cada um possa formar uma opinião sobre aqueles eventos.

Porém, não vamos deixar aqui a nossa própria posição sobre o assunto. Acreditamos que existem pessoas mais capazes de analisar os fatos que vamos compartilhar, para então darem uma resposta ao mistério em questão. Sem mais delongas, aqui está nosso relato.

F.-A. Blanck,

Redator do Jornal de Bergzabern

Maio de 1852.

documents, according to Kasko.

Joint projects

After his resignation, Trepak continued his anti-corruption fight in May by submitting to the National Anti-Corruption Bureau documents that he said prove Yanukovich-era Party of Regions paid bribes worth \$2 billion.

After Yanukovich's resignation, problems similar to his current ones he had a conflict with Oleksandr Yakymenko, then head of the security service. "Yakymenko fired him from the position of the internal security unit's head and cost him completely from the security service, though this is not fair. I've already talked about the effects of this on the current govern-

mentary through the ongoing judicial reform, while his political allies, lawmakers Ihor Kononenko and Oleksandr Hranovsky, have been accused of continually interfering into the law enforcement system. They deny the accusations.

Trepak wrote on Facebook on August 10 that Poroshenko had an "excessive desire to accumulate unconstitutional powers and increase them by changing the Constitution."

Quitting the SBU

In the end, Trepak's stance on the case of the General Inspection Service, Inna Skvarelidze, a spokeswoman for Skvarelidze and the Kyiv Post. The security work was paralyzed after Skvarelidze's resignation because his replacement, Myroslava Shapakin,

...I even had to talk to them about his attempts to interfere in areas for which he was not responsible, including anti-smuggling efforts. I told them that I wouldn't allow this." He added that the Yanukovich-era institution of "smotrytsya" — a Russian term for politicians place holders responsible for specific corruption schemes -- was currently being actively revived. Analysis speculate that Demchenko has become the power behind the throne at the Security Service and is running it instead of its formal chief, a government job of equal importance but with different functions -- not necessarily at the Security Service of Ukraine.

...but were no ground for such a resignation," he said. "First, an work-

...those ties be... of the Yanuk... rent govern... riv Bas. The... fact that the... authorities ha... and have... in the... on a secur... insecurity... exper... tion dep... nothing ab... tion depart... Federal... todymyr. H... is former... and Hran... against Sak... thus prote... centers... na has als... and Shapak... te investigat... according to... resignation... ti-corruption... ing to the N... Bureau do... the Yanuk... pag bribes... ukovyche... imua. His... in the wo...

No começo do ano de 1852, na casa da família do Sr. Pierre Sänger, começaram a ser ouvidos alguns barulhos estranhos pelas paredes. Mais especificamente, na parede em que se encontrava a cama de um dos filhos do Sr. Sänger, uma criança de 11 anos de idade



Os pais do menino buscaram entender o que estava causando aquelas batidas. Foram até a casa vizinha para ver se havia alguém batucando nas paredes e não encontraram nada. Removeram o chão do quarto, derrubaram a parede na qual a cama do garoto ficava encostada e até mudaram a cama de lugar, mas não adiantou: as batidas acompanharam o menino para seu novo lugar de descanso.





Foi então que o Sr. e a Sra. Sänger passaram a acreditar que seu filho tinha alguma relação com as batidas. Chamaram a polícia para investigar, convidaram médicos para examinar o menino, mas nada foi descoberto. Os pais mudaram a criança de quarto e trocaram sua cama, mas o barulho simplesmente seguia o garoto, não importava o que os donos da casa fizessem.

A partir daí, as manifestações começaram a ficar mais intensas. As batidas aconteciam por mais tempo, se faziam ouvir na parede do novo quarto do jovem Sänger e em sua nova

cama. Também começaram a ficar mais elaboradas, e podia ser percebido que algumas eram mais fortes e outras mais fracas, além de também se ouvirem algumas marchas militares.

Depois de um tempo, uma nova característica dos fenômenos surgiu: perceberam que o filho dos Sänger estava falando enquanto dormia. No começo, eram apenas algumas palavras curtas e sem sentido. Até que certo dia sua fala ficou mais clara, e aqueles que começaram a acompanhar os acontecimentos

em volta do menino puderam decifrar o que ele estava dizendo.



O menino parecia estar conversando com alguém. Mais do que isso, parecia conversar com uma pessoa que o obedecia e respeitava. Depois de acompanhar aquilo por algum tempo, as pessoas perceberam que suas ordens eram reproduzidas na forma das batidas nas paredes, o que deveria significar que ele estava conversando com o ser que estava fazendo aqueles barulhos na casa.

O garoto ordenava que o espírito batesse um certo número de vezes, e a entidade obedecia. Às vezes, o espírito errava o número de batidas, mas assim que o menino chamava sua atenção, logo as batidas eram corrigidas.



O espírito também chegou a obedecer às ordens de outras pessoas no quarto, até mesmo as que lhe eram dadas por pensamento (em que a pessoa que deu a ordem não disse nada, apenas pensou no número de batidas que queria, e o espírito atendeu).

E então, o menino subitamente começou a ficar agitado em seu sono e enfim acordou. Nesse momento, perguntaram a ele do que se lembrava, e ele afirmou que viu um homem perto de sua cama, com uma expressão séria no rosto, e que esse homem parecia apertar seus joelhos. Disse ainda que, quando o espírito realizava as batidas, ele sentia dores nos joelhos. Depois, o menino voltou a dormir e as manifestações recomeçaram, continuando até as 23h.

Em outros dias se observaram coisas parecidas, com uma variação ou outra, como quando o rapaz ordenou que o espírito não apenas batesse, mas também raspasse as paredes.

A partir daí, esse novo som passou a ser ouvido intercalado com o antigo, e outras formas da manifestação também surgiram, como quando o espírito indicava a hora do dia ou a idade das pessoas no quarto por meio de batidas ou raspadelas.

Uma das manifestações mais surpreendentes aconteceu na noite de 6 de março, sendo que na manhã daquele dia o garoto havia dito ao seu pai que o espírito iria começar a bater naquela noite às 21h.



Por causa dessa previsão, várias pessoas se reuniram na casa dos Sängers para presenciar o fenômeno, e exatamente às 21h, quando o menino já estava adormecido, o espírito confirmou sua presença com quatro fortes batidas. Depois disso, a entidade começou a bater em vários lugares da cama do menino, de acordo com as ordens dele e das pessoas presentes. Até que, de repente, a cama se elevou no ar e começou a se mover para todos os lados! Enquanto isso, as batidas continuavam por toda a extensão do móvel, e as pessoas tentaram de todos os jeitos trazê-lo de volta para o chão, sem sucesso. Até que, depois que todos desistiram, a cama balançou por mais alguns instantes e, enfim, voltou para o seu lugar.

Uma última parte do fenômeno que devemos relatar trata das palestras que o menino passou a ministrar pouco depois da adição das raspadelas às manifestações. No começo, eram apenas conversas simples e não muito elaboradas, como as que tinha com sua irmã mais velha enquanto dormia. Nessas conversas ele instruía que a irmã fizesse coisas como ir sempre à igreja, fazer suas preces todo dia e obedecer a seus pais. Mas logo a fala do garoto ficou mais complexa, e se tornou comum que ele fizesse discursos religiosos antes do começo das batidas e raspadas à noite, como se estivesse pregando os ensinamentos de Jesus para a entidade responsável por fazer os barulhos na casa. E algo interessante que ele fazia durante esses discursos era pedir a Deus que não o deixasse morrer ainda, pois era apenas uma criança e não desejava partir sem ter cumprido sua missão.



Passados meses desses estranhos acontecimentos, muitas pessoas ainda se perguntavam se aqueles fenômenos eram reais ou não passavam de uma invenção do Sr. Sänger. Para provar o contrário, ele decidiu levar seu filho para a casa de uma pessoa desconhecida em outro vilarejo, com o fim de mostrar que a origem das manifestações não estava em qualquer aparelho ou armação em sua casa. Logo que a criança chegou à casa estranha, as batidas e raspadelas recommçaram. Isso provou que os barulhos nada tinham a ver com a casa da família Sänger ou com os planos do pai da família.



Para terminar nosso relato, chamamos a atenção para uma nova informação que tivemos há algumas semanas. O menino Sanger foi levado para a casa do Dr. Bentner, um médico e especialista no assunto, para que seu caso fosse estudado com mais atenao.



Desde essa mudança, não foram mais ouvidos os barulhos na casa de seus pais, mas, ao mesmo tempo, estes começaram a ser ouvidos na casa do Dr. Bentner.



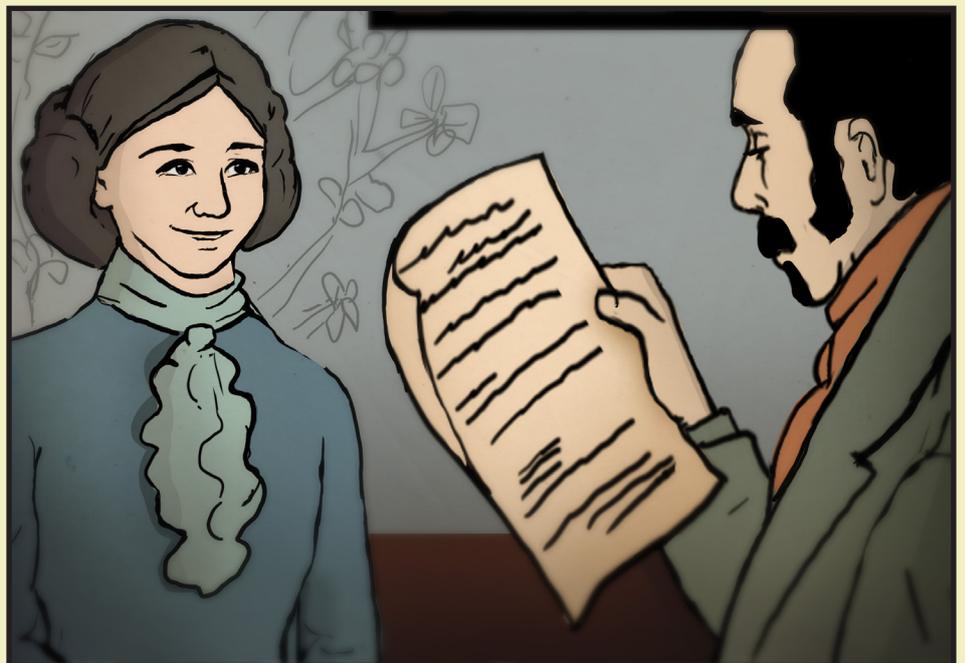
Observações de Kardec



No começo do relato, o autor afirma que não faria nenhuma afirmação ou sugestão sobre como e porque aqueles fenômenos estavam acontecendo, e que deixaria esse trabalho para aqueles que se dedicavam a estudar o assunto. Pois bem, acredito que o Espiritismo pode dar a resposta para as perguntas que surgem ao observar esses relatos.

Primeiramente, fica claro que aqueles fenômenos são reais e concretos, e não fruto da imaginação da criança, já que havia várias testemunhas das manifestações e efeitos físicos causado pela mediunidade do garoto. Além disso, tratando da identidade do espírito responsável pelos barulhos, percebemos pela relação dele com o menino e até mesmo com as outras pessoas que acompanhavam as sessões que ele era de uma natureza inferior à de todos estes, já que os obedecia.

Como complemento, sabemos por meio de nossos estudos na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris que espíritos batedores se encontram na categoria dos espíritos levianos, na terceira ordem da chamada “escala espírita”, e que esse homem nada queria de mau para o garoto e sua família, e provavelmente fazia aquelas coisas instigado por espíritos superiores, que viam nessas manifestações uma forma de despertar as pessoas para a realidade do mundo espiritual.



Comentários aos pais, evangelizadores e educadores espíritas

Essa seção oferece comentários sobre a história que servirão de subsídio para que pais, evangelizadores ou educadores espíritas possam atingir dois grandes objetivos. O primeiro é trabalhar os conceitos espíritas, reforçando na criança e no jovem o entendimento da ciência espírita. O segundo é, através de reflexões e questionamentos, revisitar a história, procurando extrair lições morais importantes que sedimentem o desejo do bem e de tornar-se melhor.

O assunto da escala espírita é um dos mais relevantes dentro dos temas que aprendemos no Espiritismo. Ele nos traz uma referência, um ponto de observação importante para podermos avaliar não somente os espíritos que se comunicam conosco mas também para o nosso próprio autoconhecimento. Em que lugar dessa escala nós nos encontramos? Como fazer para alcançar os próximos degraus? São perguntas de valor imprescindível para todo espírita que verdadeiramente aderiu ao processo de transformação moral.

Para que o nosso entendimento seja claro, quanto à questão da escala espírita iremos trazer abaixo o que Allan Kardec nos explica em “O Livro dos Espíritos”

100. Observações preliminares. – A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se. Esta classificação, aliás, nada tem de absoluta. Apenas no seu conjunto cada categoria apresenta

caráter definido. (...)

Terceira ordem – Espíritos imperfeitos

101. Caracteres gerais. – Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes são conseqüentes.

Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem.

Os Espíritos nos explicam que existem 3 ordens, a terceira é a dos Espíritos imperfeitos (como a maioria dos humanos encarnados na Terra), a segunda, dos Espíritos Bons (como Chico Xavier e Francisco de Assis) e a primeira, dos Espíritos puros (como Jesus). Em cada uma dessas ordens existem diferentes classes.

No caso em questão, temos a própria avaliação de Allan Kardec sobre a posição do espírito na escala. Kardec o identifica como um espírito de terceira ordem da nona classe: um espírito leviano. Mas também o classifica como espírito batedor (que é a sexta classe), o que não é uma contradição. Kardec, na escala espírita, diz o seguinte sobre os Espíritos batedores:

106. Sexta classe. Espíritos batedores e perturbadores. – Estes Espíritos, propriamente falando, não formam uma classe distinta pelas suas qualidades pessoais. Podem caber em todas as classes da terceira ordem. Manifestam geralmente

sua presença por efeitos sensíveis e físicos, como pancadas, movimento e deslocamento anormal de corpos sólidos, agitação do ar etc.

O Espírito Batedor de Bergzabern cumpre um papel importante dentro do contexto de propagação do Espiritismo. As manifestações mediúnicas, como as que ele produzia, eram muito comuns na época de Kardec e tinham como objetivo chamar a atenção das pessoas para a existência dos espíritos. Os fenômenos eram de tal forma impressionantes que levavam as pessoas a refletir profundamente nessas questões transcendentais e foram o material muito bem aproveitado por Allan Kardec para expor a filosofia espírita.

Sugestões de atividades e perguntas

É sempre muito intrigante para todos o conhecimento da escala. Sendo assim, de maneira simples e clara sugerimos a apresentação da escala tal qual Kardec nos trouxe.

Um cartaz contendo as 3 ordens dos espíritos: Terceira, Segunda e Primeira. Onde a primeira ordem é a meta onde todos devemos alcançar um dia: Espíritos Puros. Obviamente iremos considerar a criatividade e carinhos dos evangelizadores ao elaborar o material, trazendo uma imagem viva e atraente para receber a atenção das crianças. Pode ser também em formato de escada, onde o degrau superior, topo da escala, é a primeira ordem.

O que mais nos interessa, entretanto, é a reflexão que iremos fazer sobre essa escala. Observemos um ponto importantíssimo no ensino dos espíritos. Eles nos dizem que **a nossa evolução está diretamente ligada ao nosso desprendimento da matéria.** Vejamos:

(101) Terceira ordem - *espíritos imperfeitos: Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes*

são consequentes. (...)

(107) Segunda ordem - *Predominância do Espírito sobre a matéria; desejo do bem. Suas qualidades e poderes para o bem estão em relação com o grau de adiantamento que bajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade.*

(112) Primeira ordem - *Nenhuma influência da matéria. Superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens.*

Em resumo podemos dizer, que alcançaremos o topo da escala, entre outras coisas, quando estivermos sem nenhuma influência da matéria.

Isso nos abre um campo imenso de reflexões. Seguem algumas sugestões que podemos ser acrescidas de outras pelos leitores:

- O que significa apego à matéria?
- O que seria uma pessoa desprendida?
- Estamos falando apenas do apego aos bens materiais? (posses, riquezas...)
- Podemos dizer que o apego a status e posições de destaque também representam apego à matéria?
- E em relação às minhas paixões?
- Comer doce em excesso também é apego à matéria?
- Buscar satisfazer todas as sensações que o corpo oferece é apego a matéria?
- Como eu posso me desprender?